

**PROPOSTA DE REDAÇÃO – DIVERGÊNCIAS EM TEMPOS DE CRISE POLÍTICA – TEXTOS DE APOIO****Texto I**

Desde que foi ao ar, o Porta dos Fundos tem sofrido ataques na internet – alguns vídeos foram postados na mesma plataforma, o YouTube, criticando a verve assumidamente esquerdista de Duvivier e pedindo para as pessoas deixem de ver os vídeos do Porta. Um dos criadores do Porta dos Fundos, Antonio Tabet – artista que critica abertamente o governo Dilma Rousseff – se pronunciou hoje em seu perfil do Facebook.

O que mais me entristece nessa história é que vídeos como os dois “Reunião de Emergência” provam que não somos uma empresa com um pensamento singular. Diferente de quem acha coerente promover boicote cultural. Quer evitar *coxinhas*? Não saia do seu quarto. Quer evitar *petralhas*? Idem. Há pessoas dos dois lados aqui na Porta, na Globo, na Band, na sua novela favorita, no supermercado que você faz compras, no salão de beleza, na igreja que frequenta, na mesa do bar, no time pelo qual você torce e, se duvidar, até no quarto do lado.(...) Esse revanchismo bobo só fomenta o ódio.

<http://vejasp.abril.com.br/blogs/pop/2016/04/03/antonio-tabet-se-posiciona-sobre-boicote-ao-porta-dos-fundos-pelo-video-delacao>

**Texto II****O que fazer com divergências políticas no trabalho?**

(...), não diria que seja totalmente verdadeira, porque existem posicionamentos e precisamos ter amadurecimento o suficiente para aceitar o ponto de vista do outro. Afinal de contas, vivemos numa democracia.

Entretanto, quando percebemos que a outra pessoa não tem equilíbrio o suficiente para debater ideias, recomendo que se evite a discussão. Afinal de contas, pessoas enervadas não conseguem ter bons resultados e ainda deixam o clima no trabalho muito pesado.

Aprender a ouvir ideias diferentes da sua sem tornar isso em uma disputa é necessário em um contexto no qual cada vez mais as empresas defendem a diversidade no mundo corporativo. Quem não souber lidar com essas diferenças de forma respeitosa terá pouco lugar nas equipes.

O caminho não é tão fácil: discutir com calma e respeito, como muitas coisas, é algo que só melhora com a prática. Todo conjunto de ideias vem de determinado contexto histórico, moral e social. Ter essa consciência ajuda a avaliar com mais frieza tanto as suas próprias ideias quanto a dos outros, e ter argumentos mais sólidos e baseados nos conceitos apresentados – e não nas pessoas em si.

<http://www.marcaisqueira.com.br/podcast/6295/o-que-fazer-com-divergencias-politicas-no-trabalho.html>

**Texto III**

O que é Discurso do Ódio? É o discurso que visa à promoção do ódio e incitação a discriminação, hostilidade e violência contra uma pessoa ou grupo em virtude de raça, religião, nacionalidade, orientação sexual, gênero, condição física ou outra característica de um determinado grupo. O discurso do ódio tem sido empregado para insultar, perseguir e justificar a privação dos direitos humanos e, em casos extremos, para dar razão a homicídios.

[http://artigo19.org/centro/files/discurso\\_odio.pdf](http://artigo19.org/centro/files/discurso_odio.pdf)

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, que responda à pergunta-tema: **“Como lidar com as divergências em tempos de crise?”**

Apresente, ao final, uma proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Boas atividades!